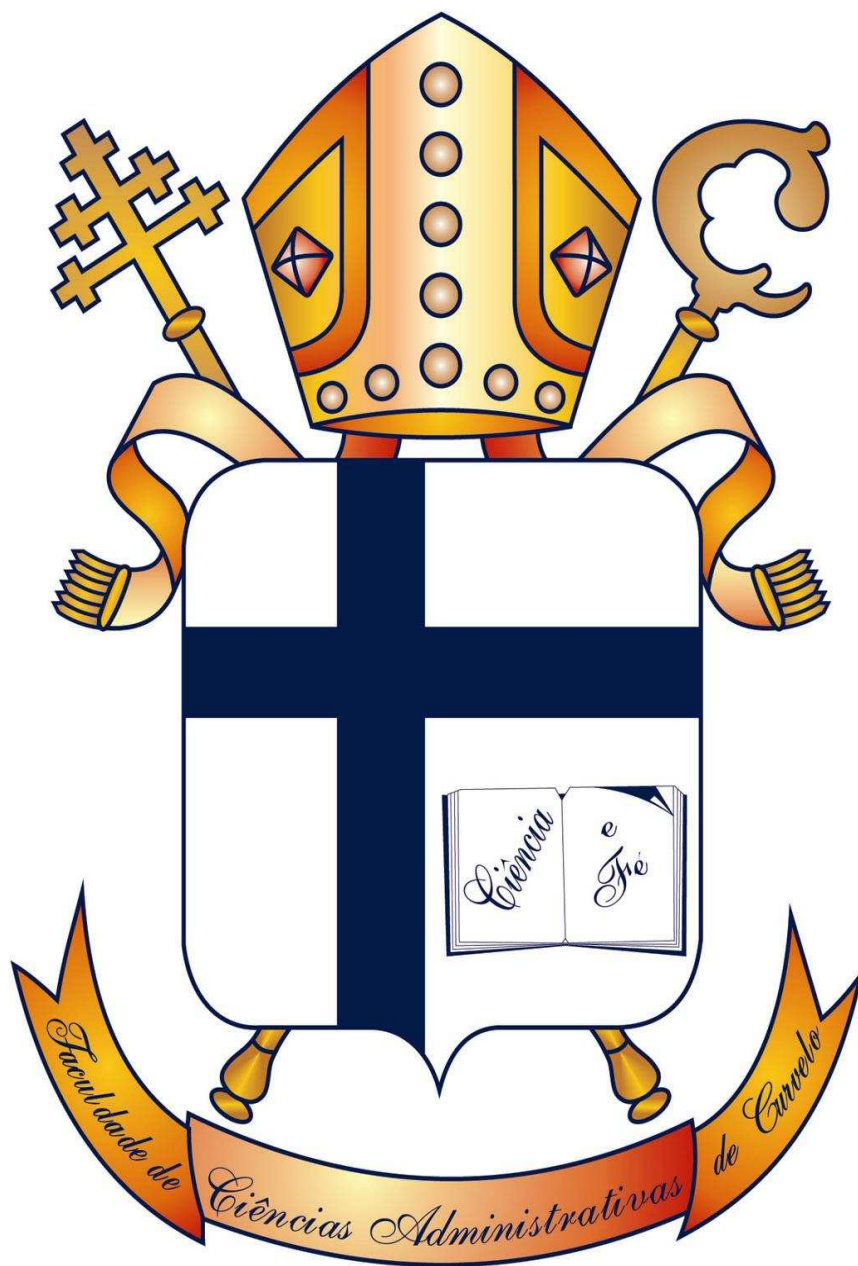


FACULDADE DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS DE CURVELO

Mantenedora: Mitra Arquidiocesana de Diamantina



RELATÓRIO FINAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010

CURVELO/MG

2010

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

Representante do Corpo Docente: Prof^a. Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães;

Representante do Corpo Discente: Acadêmico Saulo Augusto Rodrigues Souza;

Representante da Sociedade Civil: Engenheiro Agrônomo Dr. Mário de Salvo Britto;

Representante do Corpo Técnico-Administrativo: Jarbas Ribeiro da Silva.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	HISTÓRICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS DE CURVELO	6
3	OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	9
4	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	10
4.1	A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	10
4.1.1	Conclusão	14
4.2	Produção Acadêmica.....	15
4.2.1	Produção Acadêmica - Ensino.....	15
4.3	Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente – 2010.....	24
4.4	Produção Acadêmica – Pesquisa	32
4.4.1	Conclusão	33
4.5	Produção Acadêmica – Extensão	34
4.5.1	Conclusão	34
4.6	Produção Acadêmica – Pós-Graduação	35
4.6.1	Conclusão	35
4.7	Responsabilidade Social.....	36
4.7.1	Conclusão	38
4.8	A Comunicação com a Sociedade.....	39
4.8.1	Conclusão	41
4.9	Políticas de Pessoal	42
4.9.1	Conclusão	44
4.10	Administração Acadêmica.....	45
4.10.1	Conclusão	46
4.11	Infraestrutura Física	47
4.11.1	Conclusão	54
4.12	Integração entre o PDI e a Autoavaliação.....	55
4.12.1	Conclusão	55
4.13	Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos	56
4.13.1	Políticas de atendimento aos estudantes.....	56

4.13.2	Conclusão	57
4.14	Política de Atendimento aos Egressos.....	58
4.14.1	Conclusão	59
4.15	Sustentabilidade Financeira	60
4.15.1	Conclusão	60

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo, avaliada em diferentes aspectos, possui um histórico de sucesso perante os órgãos reguladores da educação no Brasil. Com a implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, as Instituições de Ensino Superior assumem papel ativo no processo de avaliação e regulação das condições de ensino, através da Autoavaliação Institucional.

A autoavaliação é um processo extremamente complexo, pois conduz a uma reflexão crítica sobre as atividades e ações desenvolvidas. É um processo que objetiva detectar os avanços, as fragilidades e os desafios para a construção de um ensino de qualidade.

Objetivando dar continuidade à condução dos processos de avaliação interna da Instituição, de sistematização e de prestação de informações ao INEP, foi processada a substituição de três membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, sendo: o Representante do Corpo Docente, o Representante do Corpo Discente e o Representante do Corpo Técnico-Administrativo. Tais substituições fizeram-se necessárias uma vez que o Representante do Corpo Docente e Técnico-Administrativo se desligaram da Instituição e o Representante do Corpo Discente realizou o trancamento da matrícula. Dessa forma, a Congregação da Faculdade através de reunião extraordinária realizada no dia 09/11/2010 aprovou os novos membros da CPA, ocasião em que se efetivou a posse e regulamentação através da Portaria 05/2010 de 09 de novembro de 2010. A Comissão passou a ter a seguinte composição:

Representante do Corpo Docente: Prof^ª. Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães;

Representante do Corpo Discente: Acadêmico Saulo Augusto Rodrigues Souza;

Representante da Sociedade Civil: Engenheiro Agrônomo Dr. Mário de Salvo Britto;

Representante do Corpo Técnico-Administrativo: Jarbas Ribeiro da Silva.

Este Relatório Final de Autoavaliação Institucional retrata o compromisso da Faculdade com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços oferecidos, confirmando a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior, e compreende o primeiro e segundo semestres de 2010.

Após um breve histórico da Faculdade e a definição dos objetivos principais da avaliação, são apresentados neste relatório os resultados referentes à autoavaliação em 10 (dez) tópicos, contemplando as dimensões:

- 1) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 2) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- 3) A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- 4) A comunicação com a sociedade;
- 5) As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- 6) Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- 7) Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- 8) Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- 9) Políticas de atendimento a estudantes e egressos;
- 10) Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

2 HISTÓRICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS DE CURVELO

A Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo é uma instituição de ensino superior confessionalmente católica, sediada na cidade de Curvelo, centro geográfico do Estado de Minas Gerais, à Rua João Pessoa n.º 88 - Centro, inscrita no CNPJ sob o n.º 20.078.531/0037-15, isenta de Inscrição Estadual.

Fundada em 23 de janeiro de 1990, após ato de autorização do Presidente da República Federativa do Brasil, Exmo. Sr. José Sarney, através do Decreto-Federal n.º 98.866 de 23 de janeiro de 1990, iniciou suas atividades em 08 de janeiro de 1991, mantendo o Curso de Bacharelado em Administração, iniciado em 14 de fevereiro de 1991, com 50 vagas anuais.

Foi reconhecida pela Portaria Ministerial n.º 1.018, de 02 de outubro de 1996, do Ministério da Educação e do Desporto. Obteve a Renovação do Reconhecimento através da Portaria Ministerial n.º 69, de 17 de janeiro de 2000, do Ministério da Educação.

A Faculdade é mantida pela MITRA ARQUIDIOCESANA DE DIAMANTINA, entidade de personalidade jurídica de direito público, criada pela Lei Imperial n.º 693, de 10 de agosto de 1853, pessoa canonicamente moral, de acordo com Bula Papal “*GRAVISSIMUM SOLLICITUDINIS*” do papa Pio IX, de 06 de junho de 1854, executada por “Beneplácito Imperial” de 18 de agosto de 1854, com sede e foro na Rua do Contrato, 104, na cidade de Diamantina Estado de Minas Gerais.

Em 1999, tendo em vista os conceitos obtidos no Exame Nacional de Cursos, e com fulcro no Art. 4º e seu Parágrafo Único da Portaria Ministerial n.º 2.175, de 27 de novembro de 1997, foi aumentado o número de vagas anuais para 100, em duas turmas.

Ainda em 1999, o Curso de Bacharelado em Administração foi relacionado pelo MEC dentre os 40 melhores cursos de Administração do País para a obtenção de renovação automática do Reconhecimento, aprovado pelo Parecer n.º 784/99 do CNE e efetivado pela Portaria Ministerial n.º 69, de 17 de janeiro de 2000.

Em 25 de Outubro de 2000, a Faculdade foi agraciada pelo Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, durante o VI Congresso Pan-Americano de Administração, com a “COMENDA MÉRITO EM ADMINISTRAÇÃO”, categoria “MÉRITO ACADÊMICO”.

No dia 1º de agosto de 2003, a Faculdade foi agraciada pela Câmara Municipal de Curvelo, com a “COMENDA DA ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO MUNICIPAL”.

Ressalta-se que ao longo de 19 anos de atividades, a Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo, diplomou 768 bacharéis.

Foi verificado também os Conceitos obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação:

A) Exame Nacional de Cursos (Provão)

ANO	CONCEITO
1996	B
1997	B
1998	B
1999	A
2000	C
2001	B
2002	B
2003	B

Fonte: Ministério da Educação – INEP

ENADE

ANO	CONCEITO
2006	3
2009	3

Fonte: Ministério da Educação – INEP

B) Avaliação das Condições de Oferta do Curso de Administração.

DIMENSÕES AVALIADAS EM 1998	CONCEITOS
Organização Didático-Pedagógica	CMB - Condições Muito Boas
Instalações	CMB - Condições Muito Boas
Corpo Docente	CR - Condições Regulares

Fonte: Ministério da Educação – SESu

C) Avaliação das Condições de Ensino – ACE

DIMENSÕES AVALIADAS EM 2002	CONCEITOS
Organização Didático-Pedagógica	CB - Condições Boas
Corpo Docente	CB - Condições Boas
Instalações	CMB - Condições Muito Boas

Fonte: Ministério da Educação – INEP

D) Outros conceitos atribuídos pelo INEP/MEC

IDD/2006 = 3

IGC/2008 = 3

IDD/2009 = 5

CPC/2009 = 3

CPC/2010 = 3

3 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O objetivo geral deste relatório é dar continuidade a proposta de autoavaliação institucional da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo, de forma a contemplar as particularidades do contexto sócio-econômico e cultural em que está inserida, e que seja capaz de contribuir para a melhoria contínua dos serviços de educação prestados à sociedade.

São objetivos específicos deste Relatório:

- Consolidar o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES como parte de um compromisso de melhoria contínua da instituição;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Subsidiar com informações o processo de revisão e atualização o planejamento institucional, norteando as práticas de gestão democrática;
- Consolidar o compromisso social e científico-cultural da IES; reavaliando objetivos, modos de atuação e resultados a fim de alinhar a Instituição ao momento histórico e ao ambiente externo;
- Rever e avaliar ações e metas contidas nos documentos oficiais: PDI e Relatório de Autoavaliação Institucional 2009.
- Consolidar um processo de autocrítica da Instituição objetivando a garantia da qualidade de sua ação em sintonia com os seus próprios objetivos, e a prestação de contas à sociedade com as demandas da sociedade e do mercado em que está inserida.
- Instrumentalizar a IES com informações possibilitando as adequações necessárias ao Projeto Pedagógico da Instituição.

O processo avaliativo que a CPA propõe, poderá permitir a expansão do diálogo entre os atores próprios da Instituição e seus *stakeholders*, produzindo subsídios para o aprimoramento do ensino, para a melhoria qualitativa e quantitativa da pesquisa e da extensão, possibilitando assim uma maior racionalidade e flexibilidade nos processos de gestão. Dessa forma, é possível promover cada vez mais o alinhamento da Instituição às necessidades e demandas da prática acadêmica.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Analisando o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo observa que os objetivos e finalidades da Instituição estão descritos e contemplados da seguinte forma:

Missão:

Promover o desenvolvimento regional sustentável, por meio da excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão, formando administradores cidadãos e éticos, com uma sólida base científica e humanística, capazes de tomar decisões em um mundo diversificado e independente.

Finalidades

Conforme preconiza o Regimento Interno da Faculdade, aprovado pelo Parecer nº 887/99 do Conselho Nacional de Educação e pela Portaria nº 1.503 de 19 de outubro de 1999, do Ministério da Educação, são finalidades da Faculdade:

- I- A promoção da cultura, nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos da civilização, e como instrumentos de realização da vocação integral do homem.
- II- O desenvolvimento do ensino e a participação na investigação e na pesquisa, visando criar e difundir uma visão do universo e do homem consciente da necessária unidade que rege a multiplicidade do saber.
- III- O intercâmbio e a cooperação com instituições educacionais científicas e culturais, nacionais e estrangeiras, na intenção de emprestar universidade ao sentido de sua missão.

Observadas as suas finalidades, constituem objetivos imediatos da Faculdade:

- I- Formar profissionais de nível superior nos cursos que ministra;

- II- Contribuir para a formação de cultura superior e para o desenvolvimento da comunidade e da região a que serve.

Metas:

- I- Como meta no desenvolvimento de uma cultura superior, a partir das necessidades econômicas e sociais da comunidade e região, prioriza-se a solicitação dos cursos superiores:
 - a) Bacharelado em Direito – Meta até 2011.
 - b) Bacharelado em Ciências Contábeis – Meta até 2012.
- II- Manter o equilíbrio financeiro da Instituição – Meta para todo o período do planejamento.
- III- Fazer releituras dos projetos pedagógicos visando reforçar a carga de atividades práticas profissionais e investigativas, voltadas para a resolução de problemas do contexto regional, com diretrizes pedagógicas comuns a todos os projetos de cursos – Meta para todo o período do planejamento.
- IV- Aprimorar a qualidade dos cursos e programas, observando as demandas sociais relativas às competências e habilidades profissionais, as diretrizes curriculares e a legislação vigente – Meta para todo o período do planejamento.
- V- Celebrar convênios e parcerias para o desenvolvimento da IES – Meta para todo o período do planejamento.

Ressalta-se no tocante às metas referentes à criação de novos cursos superiores de Direito e Ciências Contábeis com prazo previsto até 2012, que estas foram atendidas parcialmente, uma vez que apesar dos processos não terem sido aprovados até o presente momento, os mesmos estão em andamento conforme detalhamento abaixo:

- (a) Bacharelado em Direito. – Meta até 2008.

Com relação ao Curso de Bacharelado em Direito, protocolado no E-MEC dia 30/12/2008, sob o nº 200816219, considerando que havia pendências de natureza tributária que precisaram ser sanadas antes da protocolização do processo. Informamos que o processo encontra-se em curso normal, já tendo sido realizados os seguintes trabalhos: adequação da Biblioteca Jurídica, criação do Núcleo de Práticas Jurídicas, visita in-loco da Comissão de Avaliação do INEP/MEC e a obtenção da nota “4”, entre outras instalações necessárias ao funcionamento do novo curso.

(b) Bacharelado em Ciências Contábeis. – Meta até 2008.

Com relação ao Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis encontra-se em processo de revisão e readequação do Projeto Pedagógico com previsão de protocolo para maio de 2011, sendo que a Biblioteca encontra-se equipada para atender as séries iniciais do curso.

Metodologia de Ensino

Percebe-se que a metodologia de ensino é adequada à concepção do curso, considerando que a prática docente prioriza a abordagem construtivista e crítica no processo de construção coletiva de todos os conhecimentos, para que o futuro administrador se torne o sujeito do processo e não um mero ser passivo diante da ciência estabelecida, em consonância com o Projeto Pedagógico.

Processo de Avaliação

Através da análise dos documentos, observa-se que a Faculdade realiza regularmente diversos tipos de avaliações: Avaliação Institucional, Avaliação Docente, Acompanhamento do Rendimento dos Alunos e Relatório Anual das Atividades.

Perfil Profissiográfico do Egresso

A Faculdade estabelece que o perfil profissiográfico do egresso contempla em sua estrutura global os seguintes aspectos: ética, práxis da cidadania, intelectualidade e autonomia científica. Estes aspectos podem ser desenvolvidos a partir da formação que tenha como resultado os seguintes elementos:

- Capacidade de internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- Capacidade de compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- Capacidade de atuar na administração das organizações e desenvolver atividades específicas da prática profissional;
- Capacidade de empreender e analisar criticamente as organizações, antecipando e provendo suas transformações;
- Capacidade de atuar de forma interdisciplinar;
- Capacidade de compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional;
- Capacidade de desenvolver a autoconfiança.

Abrangência Geográfica

Ressalta-se que o Curso em questão pode ser considerado, quanto à abrangência geográfica como regional, uma vez que abrange mais de 24 cidades, encontrando-se matriculados na Faculdade, bem como já diplomados alunos das seguintes cidades do Estado de Minas Gerais: Augusto de Lima, Buenópolis, Caetanópolis, Corinto, Felixlândia, Inimutaba, Lassance, Morro da Garça, Paraopeba, Pirapora (180 km), Presidente Juscelino, Três Marias (150 km), Várzea da Palma (100 km), os quais diariamente, em ônibus fretados, participam das atividades escolares. Residem ou já residiram na cidade alunos oriundos de Bocaiúva, Cordisburgo, Diamantina, Joaquim Felício, Gouveia, Itamarandiba, Joaquim Felício, Monjolos, Montes Claros, Santo Hipólito e Sete Lagoas.

Currículo

Quanto ao currículo, percebe-se a preocupação e o compromisso da Instituição em mantê-lo atualizado e em sintonia com as demandas regionais, promovendo dessa forma as atualizações e revisões julgadas necessárias para continuar oferecendo educação de qualidade, bem como se a preocupação com a interdisciplinaridade necessária para a formação do aluno, contemplando os diversos campos do conhecimento.

Programa de Monitoria

Ressalta-se que dentre os programas avaliados, destaca-se os programas de monitoria, que além de proporcionar uma formação diferenciada para o aluno-monitor, contribuem de maneira decisiva na formação dos alunos que acompanham as aulas de monitoria.

Considerações Finais

Destaca-se a necessidade de desenvolver e implementar ações que visem à maior participação dos discentes e docentes nos Programas de Pesquisa e Extensão da Faculdade.

Por fim ressalta-se que o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo aborda o Perfil Institucional; Projeto Pedagógico Institucional; Implementação da Instituição e Organização Acadêmica; Corpo Docente; Corpo Técnico Administrativo; Corpo Discente; Organização Administrativa; Autoavaliação Institucional; Infraestrutura física e instalações acadêmicas; Atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida; Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira e o Acompanhamento de implementação do PDI de 2008. Dessa forma, observa-se a consonância existente entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico da Faculdade. Estes fatos não desobrigam os atores do processo a continuamente pensarem e repensarem a Instituição.

4.1.1 Conclusão

A Comissão Própria de Avaliação conclui que a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade encontram-se em consonância com o contexto social e econômico da região, com adequabilidade ao Projeto Pedagógico do Curso. A fim de estreitar os laços com seus *stakeholders*, recomenda-se que a Faculdade desenvolva ações no sentido de envolver a comunidade, o corpo docente e discente nas ações de implementação dos novos cursos previstos, o que significará benefícios e melhorias para todas as partes envolvidas no processo.

4.2 Produção Acadêmica

4.2.1 Produção Acadêmica - Ensino

Não existe na Instituição uma época ou periodicidade previamente definida para a realização de revisões curriculares, no entanto estas acontecem em função das demandas das Diretrizes Curriculares Nacionais e em adequação do curso ao contexto sócio-econômico no qual a Faculdade está inserida. Ressalta-se que também servem de fonte de alimentação para estas mudanças as informações obtidas através das avaliações que a FAC realiza anualmente como por exemplo: acompanhamento de notas, reuniões com líderes de sala, reuniões com corpo docente, dentre outras.

No período em avaliação foram realizadas algumas mudanças na grade do curso de Bacharelado em Administração da Faculdade, sendo a últimas realizadas nos dias no final de 2008 e 2009, conforme comprovado nas Atas de Reunião da Congregação de 04/12/2008 e 30/11/2009, respectivamente. Tais mudanças foram realizadas em conformidade com a Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, do Ministério da Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, no sentido de manter o currículo sempre sintonizado e atualizado. Ressalta-se que antes da aprovação da nova Grade Curricular, das mudanças previstas e sugeridas, foram realizadas reuniões como o com o corpo discente e docente, no sentido de auxiliar no processo de validação das novas propostas.

A metodologia de ensino adotada encontra-se em sintonia com a concepção do curso. Observa-se que a prática docente prioriza a abordagem construtivista e crítica no processo de produção coletiva de todos os conhecimentos, objetivando que o futuro administrador se torne o protagonista deste processo ensino-aprendizagem.

Constata-se também que a prática da avaliação de aprendizagem está em consonância com proposta de avaliação do projeto do curso, uma vez que o rendimento escolar do acadêmico, em cada disciplina, é verificado em função da assiduidade e eficiência nos estudos, ambas eliminatórias por si mesmas. Entende-se por eficiência o grau de aplicação do acadêmico aos estudos, e sua verificação se faz:

- I. Por trabalhos específicos ou exercícios de aplicação na disciplina, cuja qualidade e natureza ficam a critérios do professor;
- II. Por quatro provas bimestrais, fixadas no Calendário Escolar – para o regime anual (Este regime encerrará no ano de 2011);
- III. Por duas provas bimestrais, fixadas no Calendário Escolar – para o regime semestral;
- IV. Por um Exame Final, em primeira época, a que são submetidos os alunos que obtenham, nos trabalhos e provas bimestrais, referidos nos itens I, II e III, soma de pontos igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, fixado no Calendário Escolar, observadas as exigências mínimas específicas de frequência;
- V. Por um Exame Especial, a que são submetidos, em segunda época, os alunos que não obtenham, com o Exame Final, soma igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, anulando-se assim o Exame Final, fixado no Calendário Escolar. As provas bimestrais, o Exame Final e o Exame Especial são escritos. Em cada disciplina, são distribuídos 100 (cem) pontos, considerando-se aprovado na disciplina o aluno que nele obtenha soma igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

A distribuição da pontuação no Regime Anual é feita considerando os resultados apurados durante o ano letivo, atribuindo aos trabalhos específicos ou exercícios de aplicação um total de 05 (cinco) pontos por bimestre, 15 (quinze) pontos a cada prova bimestral e 20 (vinte) pontos ao Exame Final, bem como ao Exame Especial que anula os pontos do Exame Final.

Para o Regime Semestral, a distribuição da pontuação é realizada considerando os resultados apurados durante o semestre letivo, atribuindo aos trabalhos específicos ou exercícios de aplicação um total de 10 (dez) pontos por bimestre, 25 (vinte e cinco) pontos a cada prova bimestral e 30 (trinta) pontos ao Exame Final, bem como ao Exame Especial que anula os pontos do Exame Final.

O acadêmico que deixar de comparecer a qualquer trabalho ou exercício de aplicação, prova ou exames programados perderá os pontos respectivos. Está automaticamente reprovado na disciplina o acadêmico que não obtenha um mínimo de 40 (quarenta) pontos, como resultado de trabalhos e provas bimestrais. As matrículas na Faculdade são feitas por séries

anuais/semestrais, permitidas somente até 02 (duas) dependências de séries anteriores. Ao aluno que, por motivo de força maior ou doença, devidamente comprovado, não possa comparecer às provas bimestrais ou ao exame final, é facultada a segunda chamada. As provas bimestrais versam sobre a matéria lecionada no bimestre, e o Exame Final ou Especial versa sobre a matéria lecionada durante todo o ano/semestre letivo, na disciplina. No prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da data da divulgação dos resultados, é facultado ao acadêmico requerer verificação de resultados ou soma de pontos.

Por fim ressalta-se que são assegurados ao professor, na verificação do rendimento escolar, liberdade de formulação de questões e autoridade de julgamento, cabendo recurso de suas decisões para o Departamento respectivo. No estágio curricular, os acadêmicos sujeitam-se à demonstração de rendimento, apurada segundo critérios estabelecidos no regulamento próprio aprovado pelo Conselho Departamental.

A CPA da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo considera a avaliação da dimensão docente no ensino superior como de suma importância para o aprimoramento da qualidade do curso, assim como para uma melhor orientação à coordenação, tendo em vista o alcance da excelência acadêmica e a eficiência administrativa.

Em se tratando da Avaliação Docente, realizada no segundo semestre de 2010, cumpre ressaltar que 161 (cento e sessenta e um) acadêmicos responderam ao questionário de forma voluntária. Esse total perfaz aproximadamente 73% (setenta e três por cento) do total de discentes matriculados.

Buscando o êxito na realização desse processo, foi utilizado o mesmo instrumento de pesquisa aplicado na última avaliação, considerado como adequado por esta CPA, onde os quesitos são listados a seguir no Quadro 1.

QUADRO 1
Avaliação do Corpo Docente

1.1	Foi apresentada a proposta inicial de trabalho para a disciplina
1.2	O significado e a importância da disciplina para o curso foram esclarecidos
1.3	É utilizada bibliografia atualizada para o desenvolvimento da disciplina
2.1	O Professor evidencia domínio do conteúdo da disciplina que leciona
2.2	O Professor relaciona de maneira clara, a relação entre a teoria e prática
2.3	O Professor transmite o conteúdo com clareza e objetividade
2.4	O Professor relaciona sua disciplina com as demais do curso
2.5	O Professor dinamiza a aula mantendo a atenção dos alunos
2.6	Os trabalhos e exercícios solicitados são estabelecidos e orientados com clareza
2.7	As exigências nas avaliações são compatíveis com as aulas
2.8	O Professor demonstra habilidade para manter a ordem e a disciplina da classe
2.9	O Professor incentiva seus alunos a utilizar o espaço da biblioteca
3.1	Dá liberdade aos alunos de exporem suas dúvidas
3.2	Manifesta empenho e interesse de que os alunos aprendam
3.3	Apresenta-se à classe motivado para o ensino da disciplina
3.4	Estabelece um bom relacionamento acadêmico com os alunos
3.5	Trabalha com respeito a eventuais limitações e dúvidas do aluno.
3.6	É pontual ao início e término das aulas que ministra
3.7	É assíduo, procurando manter o ritmo das atividades programadas.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Após a aplicação dos questionários pela própria CPA, em todas as séries do Curso de Bacharelado em Administração, os mesmos foram tabulados e os resultados são apresentados no Quadro 2. Importante destacar que os valores apresentados no Quadro 2, referem-se à média geral por quesito avaliado pelos discentes em todas as disciplinas para todos os docentes.

QUADRO 2

Avaliação do Corpo Docente – Média Geral por Quesito

Quesitos	Média Geral por Quesito
1.1	4,16
1.2	4,24
1.3	4,03
2.1	4,04
2.2	4,08
2.3	4,02
2.4	3,90
2.5	3,81
2.6	4,12
2.7	4,12
2.8	4,12
2.9	3,69
3.1	4,47
3.2	4,37
3.3	4,33
3.4	4,47
3.5	4,42
3.6	4,52
3.7	4,40
Média Geral	4,20

Fonte: Questionários aplicados

Visando identificar o desempenho alcançado pelo corpo docente, alguns dos principais pontos de melhoria apontados foram:

Quesito 2.9 – “O Professor incentiva seus alunos a utilizar o espaço da biblioteca” (3,69).

Quesito 2.5 – “O Professor dinamiza a aula mantendo a atenção dos alunos” (3,81)

Quesito 2.4 – “O Professor relaciona sua disciplina com as demais do curso” (3,90)

A CPA solicita uma atenção especial da Coordenação do curso na busca de práticas que venham a proporcionar uma maior interdisciplinaridade entre as disciplinas do curso. Que

sejam discutidas novas metodologias de ensino buscando a diversificação das aulas, com o objetivo de reduzir o desinteresse dos alunos. É importante discutir essa questão junto ao corpo docente para se conhecer os reais motivos que levam ao desinteresse pelas aulas. Políticas de incentivo à leitura e uma maior cobrança de trabalhos interdisciplinares que façam com que os alunos recorram à literatura de cada disciplina, poderiam ser atividades interessantes na busca por utilização do espaço da biblioteca. Na Autoavaliação do ano de 2009 esses mesmos quesitos foram apontados como pontos de melhoria, o que reforça a necessidade do desenvolvimento de ações efetivas.

Em se tratando dos quesitos mais bem avaliados, destacam-se:

Quesito 3.6 – “É pontual ao início e término das aulas que ministra” (4,53)

Quesito 3.4 – “Estabelece um bom relacionamento acadêmico com os alunos” (4,47)

Quesito 3.1 – “Dá liberdade aos alunos de exporem suas dúvidas” (4,47)

Quesito 2.1 – “O Professor evidencia domínio do conteúdo da disciplina que leciona” (4,44)

Os itens acima avaliados estão diretamente relacionados à filosofia da faculdade de comprometimento e busca da excelência no processo ensino-aprendizagem. Observa-se que os alunos destacam o profissionalismo do Corpo Docente nos aspectos: comprometimento/pontualidade, relacionamento interpessoal e domínio do conteúdo ministrado. Esse resultado vem corroborar o quanto positiva é a política de qualificação dos docentes para o crescimento e fortalecimento Institucional.

O Quadro 3 apresenta os resultados da avaliação docente por quesito, discriminados por séries do curso, bem como a média geral obtida por item.

QUADRO 3
Avaliação Docente 2010

Quesitos	2º Período	4º Período 01	4º Período 02	3º Ano 01	3º Ano 02	4º Ano	Média Geral por Quesito
1.1	4,10	4,21	4,03	4,10	4,25	4,32	4,16
1.2	4,31	4,33	4,15	4,01	4,46	4,14	4,24
1.3	3,98	4,00	4,01	3,59	4,31	4,32	4,03
2.1	4,53	4,42	4,55	4,31	4,51	4,29	4,44
2.2	4,14	4,08	4,15	3,73	4,26	4,11	4,08
2.3	4,01	4,15	4,08	3,71	4,00	4,10	4,02
2.4	4,07	3,89	3,91	3,67	3,99	3,92	3,90
2.5	3,82	4,03	3,75	3,56	3,85	3,77	3,81
2.6	4,20	4,18	4,17	3,96	4,04	4,11	4,12
2.7	4,15	4,17	4,25	3,79	4,03	4,26	4,12
2.8	4,15	4,23	4,19	3,89	4,06	4,08	4,12
2.9	3,43	3,93	3,96	3,07	3,61	3,88	3,69
3.1	4,55	4,50	4,65	4,15	4,47	4,44	4,47
3.2	4,46	4,43	4,39	4,06	4,49	4,40	4,37
3.3	4,54	4,30	4,46	3,77	4,48	4,43	4,33
3.4	4,51	4,47	4,54	4,24	4,52	4,54	4,47
3.5	4,56	4,46	4,46	4,19	4,40	4,41	4,42
3.6	4,65	4,52	4,68	4,21	4,64	4,41	4,53
3.7	4,50	4,43	4,44	4,08	4,51	4,44	4,40
Média	4,25	4,25	4,25	3,90	4,26	4,23	4,20

Fonte: Questionários aplicados

A CPA aconselha um acompanhamento mais efetivo da Coordenação da Instituição com relação às atividades dos docentes e uma reunião com as lideranças de turma para identificar com maior exatidão os pontos de melhoria. O 3º Ano 01 apresentou a menor média geral, dessa forma, recomenda-se que a Coordenação estabeleça um diálogo com a turma para entender os fatores que motivaram essa avaliação.

O Quadro 4 apresenta um comparativo dos quesitos avaliados nos anos de 2009 e 2010.

QUADRO 4
Comparativo - Avaliação Docente 2009/2010

Quesitos	Avaliação Docente		
	2009	2010	Variação (%)
1.1	4,55	4,16	-8,57
1.2	4,53	4,24	-6,50
1.3	4,46	4,03	-9,73
2.1	4,68	4,44	-5,08
2.2	4,30	4,08	-5,10
2.3	4,26	4,02	-5,62
2.4	4,16	3,90	-6,15
2.5	3,93	3,81	-3,10
2.6	4,36	4,12	-5,57
2.7	4,33	4,12	-4,90
2.8	4,30	4,12	-4,30
2.9	3,97	3,69	-7,17
3.1	4,54	4,47	-1,44
3.2	4,50	4,37	-2,81
3.3	4,46	4,33	-2,93
3.4	4,50	4,47	-0,62
3.5	4,49	4,42	-1,64
3.6	4,71	4,53	-3,86
3.7	4,54	4,40	-3,08
Média Geral	4,40	4,20	- 4,66

Fonte: Questionários aplicados

O Quadro 4 apresenta-nos um alerta, uma vez que todos os quesitos da Avaliação Docente sofreram uma redução em comparação com os valores apresentados no ano de 2009. A média geral apresentou uma redução de 4,66%. Diante desse comparativo a CPA recomenda que seja feita uma reunião com o Corpo Docente para se avaliar os motivos dessa redução.

Os quesitos abaixo sofreram uma redução acentuada, o que demonstra a necessidade de se discutir junto ao Corpo Docente questões relacionadas à prática pedagógica.

1.3 – “É utilizada bibliografia atualizada para o desenvolvimento da disciplina” (-9,73%)

1.1 – “Foi apresentada a proposta inicial de trabalho para a disciplina” (-8,57%)

2.9 – “O Professor incentiva seus alunos a utilizar o espaço da biblioteca” (-7,17%)

4.3 Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente – 2010

Para o ano de 2010 esta CPA manteve o mesmo instrumento de pesquisa utilizado para concretizar a avaliação dos docentes a respeito de uma série de itens relacionados à Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo. Tal questionário possui, conforme pode ser visto abaixo, os seguintes itens:

QUADRO 5
Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente

1.1	Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado.
1.2	Utilização de práticas pedagógicas que estimulem a construção do conhecimento.
1.3	Conhecimento dos projetos de pesquisa desenvolvidos pela Instituição.
1.4	Participação dos professores nos projetos de pesquisa desenvolvidos pela faculdade.
1.5	Participação dos professores nos eventos promovidos pela Instituição.
1.6	Conhecimento dos cursos de pós-graduação oferecidos pela faculdade.
1.7	Contribuição do docente na revista da faculdade.
2.1	Conhecimento dos projetos sociais desenvolvidos pela Instituição.
2.2	Divulgação dos eventos promovidos pela faculdade.
2.3	Qualidade dos eventos promovidos pela Instituição (palestras, minicursos, etc).
2.4	Conhecimento do jornal da Instituição.
2.5	Conhecimento do site da faculdade.
2.6	Qualidade do jornal publicado pela Instituição.
2.7	Qualidade do site da faculdade.
2.8	Adequação da Instituição para estudantes, professores e funcionários com deficiência.
3.1	Conhecimento da estrutura organizacional.
3.2	Conhecimento dos órgãos colegiados.
3.3	Qualidade do atendimento da Secretaria.
3.4	Qualidade do atendimento da Contadoria.
3.5	Qualidade do atendimento da biblioteca.
3.6	Qualidade do atendimento do xerox (terceirizado).
3.7	Qualidade do atendimento da cantina (terceirizada).
3.8	Qualidade do atendimento telefônico da Instituição.

3.9	Relacionamento Interpessoal entre diretores, coordenadores e professores.
3.10	Autonomia para exercer atividades profissionais.
4.1	Conforto das salas de aula (adequação dos móveis).
4.2	Iluminação e ventilação das salas de aula.
4.3	Limpeza das salas e dos corredores.
4.4	Limpeza dos banheiros.
4.5	Nível de ruído durante as aulas.
4.6	Instalações do laboratório (iluminação, móveis, layout, equipamentos, etc).
4.7	Equipamentos multimídia adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
4.8	Instalações da biblioteca (iluminação, móveis, layout, etc).
4.9	Acervo da biblioteca (livros, vídeos, CD-ROM e DVD).
4.10	Organização da biblioteca (reserva, empréstimo, disposição dos livros, etc).
4.11	Segurança na Instituição.
4.12	Sala dos professores.
4.13	Conservação das instalações físicas da faculdade.
4.14	Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores.
5.1	Conhecimento do Plano de Cargos e Salários.
5.2	Aplicação do Plano de Cargos e Salários.
5.3	Clareza nos mecanismos de contratação e capacitação do corpo docente.
5.4	Investimento da Instituição na capacitação do corpo docente.
5.5	Condições de trabalho.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

O Quadro 6 apresenta um comparativo entre a média da avaliação realizada pelo Corpo Docente nos anos de 2009 e 2010.

QUADRO 6

Comparativo da Avaliação realizada pelo Corpo Docente – Anos: 2009 e 2010

Quesitos	Avaliação Docente		
	2009	2010	Variação (%)
1.1	3,57	4,44	24,49
1.2	3,71	4,11	10,81
1.3	3,71	3,78	1,83
1.4	2,57	3,00	16,73
1.5	3,28	4,33	32,11
1.6	2,85	3,44	20,86
1.7	2,28	1,89	-17,15
2.1	3,28	4,44	35,50
2.2	3,14	3,89	23,85
2.3	3,85	4,44	15,44
2.4	3,85	4,22	9,67
2.5	4,0	4,33	8,33
2.6	3,28	4,00	21,95
2.7	3,0	2,56	-14,81
2.8	4,29	4,89	13,96
3.1	3,57	4,67	30,72
3.2	3,71	4,78	28,78
3.3	4,71	5,00	6,16
3.4	4,71	4,67	-0,92
3.5	4,71	4,89	3,80
3.6	3,85	3,56	-7,65
3.7	3,43	3,78	10,14
3.8	4,14	4,56	10,04
3.9	2,85	5,00	75,44
3.10	3,28	4,67	42,28
4.1	3,71	4,56	22,79
4.2	3,14	3,56	13,23
4.3	5,0	5,00	0,00

4.4	4,86	5,00	2,88
4.5	4,0	4,11	2,78
4.6	3,85	4,67	21,21
4.7	2,85	4,00	40,35
4.8	3,85	4,89	26,98
4.9	4,0	4,67	16,67
4.10	4,0	4,78	19,44
4.11	4,57	5,00	9,41
4.12	2,79	4,44	59,30
4.13	4,14	5,00	20,77
4.14	2,57	4,56	77,26
5.1	3,28	3,22	-1,76
5.2	3,43	3,67	6,90
5.3	3,28	4,11	25,34
5.4	3,57	4,11	15,16
5.5	3,71	4,67	25,79
Média Geral	3,64	4,26	16,97

Fonte: Questionários aplicados

Através da avaliação realizada pelo Corpo Docente, pode-se observar uma expressiva melhoria nos quesitos analisados. A média geral apresentou uma evolução de 16,97%. Podem ser destacados alguns quesitos que apresentaram uma melhora significativa:

4.14 – “Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores.” (77,26%)

3.9 – “Relacionamento Interpessoal entre diretores, coordenadores e professores.” (75,44%)

– Cumpre ressaltar que na autoavaliação de 2009 esse quesito apresentou o pior índice de avaliação. Dessa forma, constata-se que a Faculdade adotou medidas a fim de detectar as causas de insatisfação, conseguindo, portanto, uma melhoria significativa – média 5,00.

4.12 – “Sala dos professores.” (59,30%)

Alguns quesitos apresentaram redução:

1.7 – “Contribuição do docente na revista da faculdade.” (- 17,15%)

Observa-se que ainda é tímida a participação do Corpo Docente na produção científica da Faculdade. É preciso, portanto, buscar meios de incentivar a participação de todo Corpo Docente nas publicações realizadas pela Faculdade.

2.7 – “Qualidade do site da faculdade.” (-14,81%)

3.6 - “Qualidade do atendimento do xerox (terceirizado).” (-7,65%)

Dentre os quesitos mais bem avaliados, destacam-se:

3.3 – “Qualidade do atendimento da Secretaria.” (5,00)

3.9 – “Relacionamento Interpessoal entre diretores, coordenadores e professores.” (5,00)

4.3 – “Limpeza das salas e dos corredores.” (5,00)

4.4 – “Limpeza dos banheiros.” (5,00)

4.11 – “Segurança na Instituição.” (5,00)

4.13 – “Conservação das instalações físicas da faculdade.” (5,00)

Como forma de apoio ao estudante, a Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo possui formalmente regulamentados os Programas de Iniciação Científica e Monitoria. Os dois programas são vinculados ao NúPIA/FAC (Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares em Administração da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo).

As Monitorias são oferecidas nas disciplinas que os alunos apresentam maior dificuldade (ex. Matemática) ou nas disciplinas que carecem de uma maior homogeneização das turmas.

Já o Programa de Iniciação Científica é oferecido a partir de um Projeto de Pesquisa submetido por um professor da Instituição. É importante ressaltar que, para a realização desse projeto, o professor conta com o apoio de um acadêmico Bolsista de Iniciação Científica.

Outras práticas pedagógicas que estimulam a formação e a capacitação profissional dos alunos são as “Atividades Extracurriculares”. Abaixo, são apresentadas as atividades extracurriculares oferecidas pela Instituição no período compreendido no ano de 2010:

- **XVII Semana do Administrador – Parceria com a CDL Curvelo e SEBRAE/MG**
– Dias 14/09/2010 a 16/09/2010

Programação

14/09/2010 – (1º Dia)

Atividade	Horário	Local	Tema
Oficina	14h às 18h	FAC – Sala 1	Plano de Marketing
	14h às 18h	FAC – Sala 2	Estratégia de Comercialização
Cine	14h às 16h	FAC – Sala 3	Liderança
Palestra	16:30h às 18:30h	FAC – Sala 3	Administração Competitiva
Clínica Tecnológica	13h às 15h	FAC – Sala 4	O que o Design pode fazer pelo seu ponto de venda?
	15:10h às 17:10h	FAC – Sala 4	Merchandising Visual com ênfase em Vitrine e Layout
	17:20h às 19:20h	FAC – Sala 4	Como ter um Layout eficiente no Ponto de Venda?
Clínica Tecnológica	13h às 15h	FAC – Sala 5	O design como estratégia para crescimento do seu negócio
	15:10h às 17:10h	FAC – Sala 5	O Design da Embalagem Seduzindo o Consumidor para Alavancar Vendas
	17:20h às 19:20h	FAC – Sala 5	O Design como Ferramenta de Inovação e Diferenciação de Produtos
Palestra Magna	20h às 21:30h	Cine Virgínia	“Espiritualidade x Ciência x Homem” – Palestrante: Professor Pacheco

15/09/2010 – (2º Dia)

Atividade	Horário	Local	Tema
Oficina	14h às 18h	FAC – Sala 1	Campanhas promocionais
Palestra	19:30h às 21:30h	FAC – Auditório	Aumentando suas vendas com Criatividade
Consultoria de Gestão de Grupo	14h às 17h	FAC – Sala 2	Técnicas de Vendas
Cine	19h às 21h	FAC – Sala 2	Aumentando suas Chances de Sobrevivência no Mercado
Oficina	14h às 18h	FAC – Sala 3	Planejamento de Recursos Humanos
Consultoria de Gestão de Grupo	19h às 22h	FAC – Sala 3	Liderança
Clínica Tecnológica	15h às 17h	FAC – Sala 4	Desenvolvimento de Coleção de Moda
	17:10h às 19:10h	FAC – Sala 4	Design de Moda
	19:20h às 21:20h	FAC – Sala 4	Moda e Artesanato
Clínica Tecnológica	15h às 17h	FAC – Sala 5	Como melhorar a identidade visual de sua empresa
	17:10h às 19:10h	FAC – Sala 5	Identidade Corporativa: a marca e sua empresa
	19:20h às 21:20h	FAC – Sala 5	Design de rótulos e embalagens

16/09/2010 – (3º Dia)

Atividade	Horário	Local	Tema
Oficina	14h às 18h	FAC – Sala 1	Pesquisa de Mercado
Consultoria de Gestão de Grupo	14h às 17h	FAC – Auditório	Como identificar oportunidades e conquistar clientes
Cine	19h às 21h	FAC – Sala 2	Superando expectativas dos clientes
	14h às 18h	FAC – Sala 2	Eficácia de Equipe
Consultoria de Gestão de Grupo	19h às 22h	FAC – Sala 3	Liderança
Palestra Magna	20h às 21:30h	Cine Virgínia	“Um Show de atendimento ao Cliente” – Palestrante: Willian Caldas

4.4 Produção Acadêmica – Pesquisa

A Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo possui um núcleo de pesquisas científicas denominado NúPIA (Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares em Administração), aprovado pelo Conselho Departamental e pela Egrégia Congregação da Faculdade e atualmente coordenado pelo Prof. Felipe Lacerda Diniz Leroy.

Constitui-se como principal objetivo do NúPIA promover o desenvolvimento de pesquisas científicas nas diversas áreas de conhecimento das ciências administrativas, em consonância com os eixos traçados no Projeto Pedagógico dessa Instituição de Ensino Superior. Segundo a Missão e a Filosofia da Faculdade, expressas em seu Projeto Pedagógico, “o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem volta-se para a participação na investigação e na pesquisa, visando a criar e difundir uma visão de um universo e do homem consciente da necessária unidade que rege a multiplicidade do saber (...)”.

São objetivos específicos do NúPIA:

- Desenvolver pesquisas científicas em consonância com o contexto histórico e as características políticas, econômicas e sociais de Curvelo e Região;
- Reestruturar pesquisa com os egressos e realizar outros tipos de pesquisas acadêmicas visando o desenvolvimento institucional;
- Dar suporte ao PIBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica) e implantar um Programa de Monitoria para a FAC;
- Estimular uma maior interação da comunidade acadêmica e do meio empresarial através de parcerias objetivando benefícios mútuos;
- Elaborar e implementar cursos e programas de capacitação empresarial.

No período objeto da Avaliação, ano 2010, foi realizada uma pesquisa, intitulada “O CMCB – Custo Médio da Cesta Básica em Curvelo” conduzida pelo Prof. Felipe Lacerda Diniz Leroy, essa pesquisa continuará sendo desenvolvida no ano de 2011.

Para efeito de Incentivo à Pesquisa, os professores que submeterem seus projetos à coordenação do Núcleo de Pesquisas recebem, no ato da entrega do relatório final, o valor de R\$ 3.000,00 (Três mil reais), já para os alunos é concedida uma Bolsa de Iniciação Científica, no valor correspondente de 30 a 50% da mensalidade.

Os resultados são publicados sob o formato de artigos científicos na Revista da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo, ISSN 1677558-9, cujo primeiro volume foi publicado em 2002, e nos anos subsequentes os volumes seguintes, até o quarto, em 2005, com distribuição gratuita a todos os alunos, professores, funcionários e enviada às demais Instituições de Ensino Superior do País, na modalidade de permuta. Ressalta-se que no final do ano de 2009 foi publicada mais uma edição da revista - o Volume 5.

4.4.1 Conclusão

Foi constatada por esta CPA que no momento existe apenas uma pesquisa em andamento conduzida pelo Prof. Felipe Lacerda Diniz Leroy, apesar do incentivo da Faculdade no sentido de remunerar os professores com a importância de R\$ 3.000,00 (três mil reais) por projeto de pesquisa. Desta forma faz-se necessário a implementação de ações seja por parte da coordenação do curso, seja por parte da coordenação do NúPIA no sentido de diagnosticar estas causas da pouca participação e proporem ações para aumentar o número de pesquisas realizadas na Instituição. A CPA considera ser este um dos pilares fundamentais do trinômio ensino, pesquisa e extensão, desta forma vital para o desenvolvimento da instituição, bem como da sua comunidade acadêmica sendo uma dos mais importantes vetores para a produção do conhecimento.

4.5 Produção Acadêmica – Extensão

A Extensão constitui em qualquer Instituição de Ensino como uma das formas mais eficazes de aproximação e integração Faculdade com a Comunidade, no sentido de buscar a concretização plena dos projetos pedagógicos de seus cursos e de inserção na comunidade de fortalecimento de sua imagem institucional

No período avaliado, esta CPA detectou que foram ofertados e realizados os seguintes cursos de extensão: Mercado de Capitais - com 40 inscritos, e Economia Internacional – com 23 inscritos.

Foi identificada ainda a abertura de oferta para cursos de extensão para a Terceira Idade, em Informática, Relacionamento Interpessoal, Economia Doméstica, sendo que não houve registro de demanda suficiente para que os mesmos pudessem ser realizados.

4.5.1 Conclusão

Foi constatado por esta CPA o esforço notório da Faculdade no sentido de programar ações de Extensão, buscando aproximar-se cada vez mais da comunidade, bem como de inserir-se neste contexto. No entanto ressalta-se que as práticas utilizadas ainda são tímidas e carecem de uma melhor estruturação e divulgação, de forma que a estrutura, o corpo discente, docente e administrativo, possa ser colocada a serviço da comunidade em práticas que tragam benefícios para a mesma, bem como fortaleça a e consolide ainda mais a prática da Extensão na Faculdade.

4.6 Produção Acadêmica – Pós-Graduação

No período compreendido por esta avaliação, a Faculdade ofereceu vagas para abertura de um Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Finanças em parceria com a Instituição xxxxx, porém, não houve demanda que justificasse a sua abertura.

4.6.1 Conclusão

A CPA conclui que no tocante à pós-graduação a construção de uma parceria com uma instituição sólida para oferecer novos cursos constitui-se como uma alternativa viável, mas esta alternativa não pode impedir ou confortar a Faculdade no sentido de não desenvolver novos cursos sintonizados com as necessidades da comunidade e da região em que está inserida.

4.7 Responsabilidade Social

Foi observado pela CPA que a Faculdade continua mantendo uma política de concessão anual de bolsas de estudo ao corpo discente, possibilitando uma sólida interação social com a comunidade, e contribuindo para a transformação social e econômica dos beneficiados pelo processo.

Através de ato do Diretor da Faculdade, anualmente é editado uma Portaria e por ato contínuo designado uma Comissão para proceder à análise e concessão de Bolsas de Estudos a alunos da Instituição necessariamente carentes. Percebe-se que o processo de concessão de bolsas é amplamente divulgado, bem como os seus resultados. Percebe-se que há transparência, seriedade e responsabilidade na análise e concessão destas bolsas de forma a atender seus objetivos precípuos. Foi detectado também que a Faculdade continua a oferecer a seus acadêmicos os benefícios do FIES – Financiamento Estudantil do Governo Federal.

Abaixo são demonstrados os benefícios de bolsas de estudo no ano de 2010, compreendendo todo o período da avaliação:

- Ano Letivo de 2010: 56 acadêmicos, num investimento de R\$ 43.114,50

Com relação ao FIES - Financiamento Estudantil, os benefícios no ano de 2010 foram:

- Ano Letivo de 2010: 38 acadêmicos, 1º e 2º semestres/2010. R\$ 109.296,00

No ano de 2010, os eventos realizados atraíram mais de 5000 pessoas, entre alunos e membros da comunidade. Nestes eventos foram arrecadados mais de 658 quilos de alimentos que foram doados para as seguintes Instituições Beneficentes: - CEAPS – Central de Acolhida e Promoção Social – 286 quilos; - Asilo da Velhice Desamparada de Curvelo (SSVP) – 277,5 kg; Paróquia São Judas Tadeu – 94,8 kg, fato que comprova a preocupação da Instituição em desenvolver nos alunos o senso de importância aos aspectos relacionados à Responsabilidade Social.

Foi detectado por esta CPA que Faculdade possui parcerias com diversas empresas e instituições governamentais e privadas de Curvelo e região, desta forma tem implantado a

prática de encaminhar acadêmicos para estágios remunerados, possibilitando aos mesmos a confrontação do conhecimento teórico com a prática empresarial. Dentre entre outras, possui convênio com as seguintes: Associação de Crédito Popular – ACP; Banco do Brasil S.A. (Agências de Buenópolis/MG, Corinto/MG, Curvelo/MG, Pirapora/MG, Três Marias/MG e Várzea da Palma/MG); Banco Mercantil do Brasil S.A. (Agências de Curvelo/MG e Várzea da Palma/MG); Banco Real ABN AMRO S.A.; BC Distribuidora de Bebidas Ltda; Instituto Euvaldo Lodi/MG (SEBRAE-MG, Sup. Regional da Receita Federal na 6ª Região Fiscal); Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais – CIEEMG (DER-MG, OAB-MG – 10ª Subseção de Curvelo, Delegacia Regional do Trabalho de Minas Gerais, Serviço Social da Indústria – SESI, Serviço Nacional do Comércio – SENAC); Céramus Bahia S.A. – Produtos Cerâmicos (Várzea da Palma-MG); Congregação Redentorista – Obra Social de São Geraldo; Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Comerciantes de Pirapora Ltda; Curvel – Curvelo Veículos Ltda; Ferrovia Centro Atlântica S.A. (Corinto/MG); Fiação e Tecelagem Inimutaba Ltda (Inimutaba/MG); Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA; Ligas de Alumínio S.A. – LIASA (Pirapora/MG); Plantar Energética Ltda; Plantar S.A. – Planejamento, Téc. e Adm. de Reflorestamentos; Rima Industrial S. A. (Várzea da Palma/MG); Spal – Coca Cola; Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB CREDICENTRO (Curvelo/MG); SICOOB – CREDINOR (Corinto/MG); Transporte Cargas e Encomendas Ltda; Votorantim Metais Zinco S.A. (Três Marias/MG), dentre outras.

Foi observado também nos registros da Faculdade que esta participa anualmente, na Comunidade, das expressões culturais que giram em torno das festividades religiosas da trezena de Santo Antônio, padroeiro do Município e da Faculdade, e da Oitava de São Geraldo.

O outro indicativo percebido por esta CPA, neste quesito, diz respeito à continuidade da participação dos alunos no Forró de Curvelo, considerada a maior festa popular e beneficente da região, onde a FAC através da sua barraca típica, possibilita aos alunos colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso. A barraca intitulada Projetos Sociais da FAC após a apuração dos resultados faz doações a entidades beneficentes da cidade, tendo beneficiado na última vez o Asilo da Velhice Desamparada de Curvelo (Sociedade São Vicente de Paula) e a CEAPS (Central de Acolhida e Promoção Social).

4.7.1 Conclusão

A Comissão Própria de Avaliação após avaliar as práticas desenvolvidas pela Faculdade no tocante à Responsabilidade Social junto à Comunidade considera as mesmas como satisfatórias, no entanto, sugere a possibilidade de ampliar as ações de inserção da Instituição na comunidade. Sugere-se o fomento de projetos de pesquisa e extensão, projetos estes que além de consolidar a imagem da instituição na comunidade, contribuirão para o desenvolvimento e o fortalecimento de valores fundamentais nos acadêmicos, auxiliando no processo de formação de profissionais éticos, solidários e comprometidos com a comunidade em que estão inseridos.

4.8 A Comunicação com a Sociedade

A CPA constatou durante o período a avaliação que a Faculdade utiliza-se dos seguintes canais para comunicar-se com a sociedade: cartazes de eventos como o Fórum, Semana do Administrador e Processo Seletivo, “folder”, propaganda volante em carro de som nas ruas da cidade, o Informativo da Faculdade “FAC em Notícias” e o site. No entanto ressalta-se que no período em questão não foi encontrada nenhuma comprovação de divulgação de matérias nos jornais da comunidade e rádios.

A Faculdade utiliza sua participação junto aos alunos no Furró de Curvelo, a maior festa popular e beneficente da Cidade e Região promovida pela Prefeitura Municipal, como um instrumento de comunicação, ampliando e consolidando sua imagem na comunidade em que está inserida e diante do grande contingente de pessoas de todas as regiões que comparecem ao evento e visitam a barraca.

Com relação ao Informativo da Faculdade, “FAC EM NOTÍCIAS”, esta CPA o considera como um dos mais efetivos meios de comunicação utilizados pela instituição, uma vez que existe uma periodicidade e todos os principais acontecimentos da Faculdade são nele relatados, além da distribuição a todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Detectou-se também que a Faculdade utiliza-se de um Catálogo Informativo Institucional, como forma de comunicação interna com os alunos ingressantes, onde o mesmo detalha as informações da Faculdade aos acadêmicos, além de apresentar uma síntese do Regimento Interno, Calendário Letivo, Estrutura Administrativa, Estrutura Didático-Pedagógica, Resultados das Avaliações do Ministério da Educação, Procedimentos Acadêmicos, Grade Curricular, etc. sendo distribuído gratuitamente no ato da matrícula.

Foi realizada na segunda semana de novembro de 2010, pelos membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade, uma pesquisa quantitativa junto à comunidade curvelana, com o objetivo de buscar informações sobre a imagem da Instituição. Foram aplicados 51 (cinquenta e um) questionários, principalmente no comércio e entidades de representação de classe, onde se obteve uma devolução de todos os questionários aplicados.

A partir da análise dos dados coletados, chegou-se às seguintes informações: dos entrevistados 98,04% já ouviram falar da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo e 78,43% informaram que já visitaram a Faculdade. Com relação aos meios de comunicação, os respondentes poderiam marcar mais de uma alternativa, dessa forma, 84,31% afirmaram que obtiveram informações sobre a Faculdade através dos alunos; 45,10% através da própria Instituição; 19,61% por meio de jornais; 15,69% através de rádios; 13,73% através de outdoors e 7,84 % através de carros volante.

Com relação ao nível dos professores 56,86% dos respondentes consideram bom; para 25,49% o nível é excelente; 1,96% consideram razoável e 15,69% afirmaram desconhecer.

Ao serem questionados sobre a parte física da Faculdade (biblioteca, laboratório, salas de aula, auditório, etc.), 74,51% dos respondentes consideraram excelente ou bom, 5,88% consideraram razoáveis e 19,61% afirmaram desconhecer.

Com relação ao conhecimento ou percepção dos respondentes sobre Tecnologia e Equipamentos disponíveis aos alunos, 68,63% informaram que são excelentes ou bons; 15,69% informaram serem razoáveis; para 1,96% são deficientes e 13,43% informaram desconhecer.

Ao avaliar o conhecimento dos respondentes sobre os projetos sociais desenvolvidos pela Faculdade, 39,22% afirmaram conhecer; 31,37% já ouviram falar vagamente e 29,41% desconhecem os projetos desenvolvidos.

No tocante aos eventos promovidos pela Faculdade (Fórum de Administração e Semana do Administrador), a CPA pode constatar que 62,75% dos respondentes conhecem os eventos desenvolvidos pela Instituição; 13,72% conhecem vagamente e 23,53% afirmaram desconhecer as atividades desenvolvidas.

A respeito da divulgação do curso de graduação e pós-graduação, observou que para 41,18% dos respondentes a divulgação é razoável; 37,25% afirmaram ser boa; para 9,80% dos respondentes é ruim; para 7,84% a divulgação pode ser considerada excelente; enquanto 7,84% disseram que é muito ruim.

Com relação à contribuição da Faculdade no desenvolvimento econômico e social da região 68,63% dos respondentes disseram ser excelente ou boa, enquanto 31,37% consideraram razoável esta contribuição.

Por fim ao avaliarem a contribuição da FAC de uma forma geral, 64,71% dos entrevistados escolheram a opção “boa”; 27,45% escolheram a “Excelente” e 7,84% optaram pela opção “Razoável”. Percebe-se através dessas respostas que a comunidade reconhece a contribuição da FAC e, para os membros da CPA, demonstra uma elevada satisfação da mesma com as atividades desempenhadas pela Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo.

4.8.1 Conclusão

A partir das informações obtidas através da análise dos dados do questionário aplicado na comunidade, recomenda-se que haja um fortalecimento da imagem institucional da Faculdade, uma vez que os projetos de relevância social, os eventos, a estrutura da instituição, apesar de serem de qualidade elevada, ainda não são devidamente reconhecidos pela comunidade. Também foi demonstrada uma baixa frequência e eficiência dos canais utilizados para este fim, excetuando-se neste caso a divulgação promovida pelos alunos, que se constitui na principal forma dentre as pesquisadas.

4.9 Políticas de Pessoal

Com relação às Políticas de Pessoal, a CPA utilizou a análise documental e constatou que a Faculdade possui o seu Plano de Carreira de Docente do Ensino Superior, aprovado pela Congregação, conforme ata lavrada às fls. 43v a 45 do livro próprio, regulamentado pela Resolução nº 04/2002, de 30.09.2002, bem como um Plano de Cargos e Salários da Faculdade para o corpo técnico-administrativo aprovado pela Congregação, conforme ata lavrada às fls. 11v, 12 e 12v. do livro próprio nº 02, em 18.06.2005, e regulamentado pela Resolução nº 05/2005, de 20.06.2005.

Nestes documentos estão explícitas de forma clara as exigências e as condições mínimas para indicação de Professor na Instituição. Considerando que o candidato ao cargo de professor, além da qualificação básica indispensável demonstrada pela posse de diploma de graduação expedido por curso superior em que haja cursado matéria ou disciplina idêntica ou afim à que vai lecionar, e pelo menos no mesmo nível de complexidade, aproveitamento, em: a) disciplina preponderantemente de áreas de concentração de curso de Mestrado ou Doutorado, ministrado por instituição idônea, no país ou no exterior, a juízo do Conselho de Educação competente, com carga horária comprovada de, pelo menos, trezentas e sessenta (360) horas; b) aproveitamento baseado em frequência e provas, em cursos de Aperfeiçoamento ou Especialização; c) exercício efetivo de atividades técnico-profissional, ou de atividade docente de nível superior, comprovada, durante dois (2) anos, no mínimo; d) trabalhos publicados de real valor.

A constituição do Corpo Docente se faz através de professores titulares, assistentes e auxiliares de ensino, sendo exigida como forma de ingresso e acesso, a qualificação básica e indispensável do docente e as condições mínimas para indicação, sendo que a formação mínima do Corpo Docente, constatado por esta CPA é a de Especialista.

Com relação à política remuneratória do Corpo Docente, esta acompanha todos os reajustes determinados na forma da legislação vigente e todos os profissionais da Instituição são contratados através da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas.

Percebeu-se também a preocupação da Faculdade com a qualificação e capacitação de docentes da Faculdade, que está regulamentada através da Resolução nº 08/2008 que trata da

concessão de subvenções financeiras financeira a docentes que venham a cursar Programas de Pós-Graduação “*Stricto Sensu*” e “*Lato Sensu*”, tendo beneficiado os seguintes professores no período compreendido pela avaliação.

ANO	PROFESSOR BENEFICIADO	CURSO	FACUL/INST.	VALOR R\$
Ano 2010	• Juliana C.C.C. Guimarães	Mestrado	Pedro Leopoldo	451,50
	• Delmar Pereira de Oliveira	Mestrado	Pedro Leopoldo	4.134,39

Observa-se que no ano de 2010, a Faculdade concretizou um investimento na capacitação do corpo docente na ordem de R\$ 4.585,89 (quatro mil quinhentos e oitenta e cinco reais e oitenta e nove centavos), conforme relatório consultado pela CPA.

Com relação à composição do seu corpo docente considerando titulação e regime, no ano de 2010, a Faculdade possui em seu quadro, 15 (quinze) professores, sendo 07 (sete) com o título de Mestre e 08 (oito) com o título de Especialista. Ressalta-se que 01 (um) professor especialista é Mestrando, com previsão de defesa para 03/2012, subsidiado pela Instituição, e 01 (um) professor mestre é Doutorando na UFMG, sendo inclusive, o Coordenador do Núcleo de Pesquisa.

REGIME JURÍDICO: CLT				
GRAU DE FORMAÇÃO	TEMPO INTEGRAL	TEMPO PARCIAL	HORISTA	TOTAL
Especialista (*1)	0	05	03	08
Mestre (*2)	0	05	02	07
Total	0	10	05	15

(*1) sendo 01 especialista aluno do mestrado com previsão de defesa para 03/2012.

(*2) sendo um professor mestre aluno do Doutorado.

Ressalta-se que a Faculdade mantém a política de priorizar o preenchimento das vagas através do recrutamento interno como primeiro canal, possibilitando aos funcionários, oportunidades e condições de acesso ao processo de mobilidade funcional. Não havendo candidatos

selecionados no processo interno passa-se para o recrutamento externo para o preenchimento da vaga.

No período objeto da avaliação a CPA constatou que o corpo técnico-administrativo da Faculdade é constituído de 15 (quinze) empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, com carga horária semanal de 40 horas, sendo 02 (dois) destes, com curso superior completo.

A CPA verificou também a existência de políticas de qualificação do corpo técnico-administrativo da Faculdade, sendo a mesma respaldada no Plano de Carreira. Tal política consiste na concessão de subsídios para cursos externos, visando a atender a demanda e necessidades apontadas no desenvolvimento de suas funções e disponibilização de bolsas de estudo para os cursos oferecidos pela Instituição na graduação, pós-graduação e extensão.

4.9.1 Conclusão

A CPA detectou que dentre outros aspectos positivos destaca-se a remuneração dos docentes por hora/aula e a concessão de ajuda de custo para professores que residem em outras localidades, além de ressaltar que nunca houve um registro sequer de atraso de pagamento e ou de recolhimentos e ou obrigações por parte da empregadora. Ficou claro a responsabilidade da Faculdade com relação à política de desenvolvimento do corpo docente e corpo administrativo, seja através de auxílio financeiro e ou concessão de bolsas nos cursos oferecidos pela Faculdade.

Dessa forma, a CPA entende como satisfatória a política de investimento na capacitação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo praticada na Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo.

4.10 Administração Acadêmica

Através da análise documental a CPA constatou que a administração da Faculdade é exercida pelos órgãos gerais e respectivas instâncias de decisão, sendo as mesmas: Congregação, Conselho Departamental, Diretoria e Departamentos, contemplando no Regimento Interno a competência de cada um respectivamente, conforme organograma transcrito dos documentos da Faculdade.

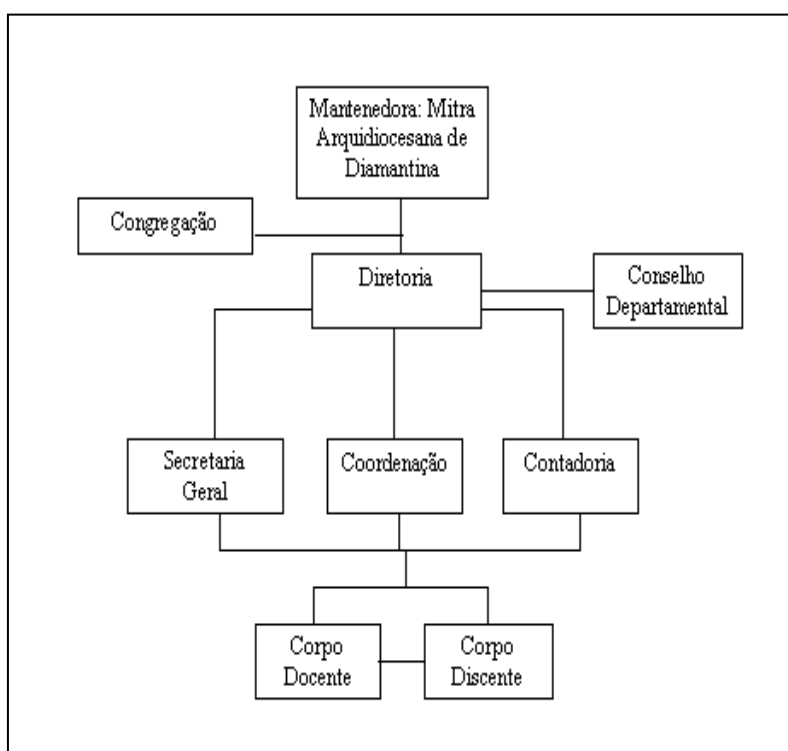


Figura 1 – Organograma geral da Instituição

Durante o processo e análise documental, a Comissão Própria de Avaliação verificou o Relatório de Atividades 2010, Livros de Atas, percebendo que estes seguem um cronograma previamente definido para realização de reuniões ordinárias, bem como se vislumbrou registros de reuniões extraordinárias, de acordo com as normas regimentais.

Ficou evidenciado por esta CPA que existe um controle rigoroso e eficaz com relação aos documentos de responsabilidade da Secretaria Acadêmica, mantendo-os atualizados e obedecendo a um critério técnico de arquivamento, além de ter sido comprovado que existe o nível satisfatório de rastreabilidade das informações.

Foi comprovado que existem arquivos de Avaliação do Corpo Docente, através de formulários fornecidos pela Instituição, realizada pelo corpo docente, que após tabulados, os resultados individuais são entregues aos professores e arquivados na Secretaria.

Foi constatado pela CPA que a relação da Faculdade com a Mantenedora através da sua Diretoria é pautada no respeito e no compromisso mútuo de desenvolvimento institucional, garantindo-lhe autonomia dos órgãos colegiados. Destaca-se que a Mantenedora garante autonomia da Faculdade quanto às decisões relativas à condução do processo pedagógico.

4.10.1 Conclusão

De acordo com as análises documentais realizadas em Livro de Atas, Regimento Interno e Relatório Anual da Diretoria, esta CPA concluiu que existe autonomia da gestão acadêmica na construção das políticas didático-pedagógica e administrativa da Faculdade.

Por fim registra-se que existe uma preocupação muito grande da Mantenedora com a continuidade dos serviços prestados pela Faculdade com elevado nível de qualidade e permanente compromisso social.

4.11 Infraestrutura Física

A CPA através de observação direta e pesquisa aplicada na comunidade, no corpo discente e docente sobre a infraestrutura física e tecnológica existente na Faculdade detectou os alguns pontos apresentados a seguir.

O imóvel onde funciona a Faculdade, à Rua João Pessoa, nº 88, centro de Curvelo, é próprio para as atividades de ensino e pertence à Entidade Mantenedora, possuindo uma área de terreno equivalente a 4.600,90 m², com área construída de 4.014,35 m², devidamente registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca.

O prédio é constituído de três pavimentos e um subsolo, assim distribuído:

1º Pavimento/Térreo: “hall” de entrada (Recepção, escadas de acesso ao 2º pavimento e Sala VIP); Secretaria; Contadoria, Corredor de acesso principal e no lado esquerdo Sala dos Professores com sanitários privativos; Capela; Almojarifado; Sala de Atividades dos Docentes (uso exclusivo para elaboração de provas, exercícios, aulas e outras atividades); escadas de acesso ao subsolo e 2º pavimento; lado direito, 04 (quatro) salas de aula alternativas medindo em média 48,00 m². Corredor lateral a Contadoria, contempla 02 (duas) salas de aula medindo em média 70,00 m², rampa de acesso ao pátio coberto; Auditório Dom Paulo Lopes de Faria; Pátio coberto (praça de alimentação), Lanchonete/Refeitório, Sanitários masculino e feminino em conformidade com as normas da ABTN para os portadores de mobilidade reduzida; 03 (três) salas de aula medindo em média 70,00 m²; quadra poliesportiva; escadas e rampa de acesso ao 2º pavimento.

2º Pavimento: no início do corredor principal, lado esquerdo, Sala do Diretor; Sala do Vice Diretor, Sala Multimídia, Sala de Videoteca em dois ambientes; Sanitário feminino e masculino; Sala de Reuniões; escadas de acesso ao 1º pavimento; lado esquerdo, Sala do Coordenador, Sanitário privativo dos professores; Jardim Interno; Sanitário privativo das professoras; Sala de Manutenção; 03 (três) salas de aulas medindo em média 70,00 m²; no corredor lateral, 02 (duas) salas de aula medindo em média 70,00 m²; rampa de acesso ao 1º e 3º pavimento, Sala de Arquivo; Copa dos Funcionários; Sala de Reprografia (xerox); sanitários masculino e feminino em conformidade com as normas da ABTN para os portadores de mobilidade reduzida.

3º Pavimento: escadas e rampa de acesso ao 2º pavimento; corredor lateral; Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira” e Sala de Estudos da Biblioteca, com área de 593,00 m².

Subsolo: Laboratório de Informática “Dom Geraldo Majela Reis”; Sala do Diretório Acadêmico; Sanitário; área livre; Sala da Empresa Júnior com entrada externa independente, pela Rua Benjamim Constant.

Com relação às salas de aulas, estas são arejadas, medindo em média 70,00m² cada uma, o que atende satisfatoriamente ao número máximo de alunos por turma, correspondendo em média a 1,46 m² por aluno. São todas equipadas com uma televisão, um videocassete/DVD e um aparelho de retroprojeter. São disponibilizados três microcomputadores “volantes” equipados com transcodificador PC-Vídeo para uso dos docentes. Além de mesa e cadeira do docente, todas as salas são equipadas com carteiras individuais (compostas por mesas e cadeiras não fixas), possuem quadros de 1,30m x 3,20m, revestidos com material tipo lousa para anotações com pincel, ventiladores, auxiliando uma melhor condição climática proporcionada pelos amplos e arejados basculantes. Cumpre frisar que a acústica das salas é boa, visto que as janelas são voltadas para o pátio interno em formato de “U”, excluindo os ruídos externos e contribuindo para a eficiente comunicação oral do professor e audição plena dos acadêmicos. Cada sala de aula possui um quadro de avisos para comunicados dos órgãos administrativos da Faculdade, professores e líderes de turma.

A Instituição possui 38 sanitários, suficientes para os usuários do prédio, equipados com suporte para papel higiênico picotado, papel toalha descartável, sabonete líquido e espelhos. Além dos equipamentos de projeção e som profissional, o Auditório possui ar refrigerado, poltronas acolchoadas e estofadas com braços escamoteáveis e pranchetas. A Sala de Multimídia, totalmente equipada com equipamento de projeção, possui também poltronas acolchoadas, estofadas e ar condicionado.

As instalações administrativas possuem ar-condicionado, telefones com PABX, todas com acesso à internet, com espaços físicos amplos em conformidade com as suas necessidades, arejados, organizados, limpos e asseados, bem iluminados, com piso antiderrapante e acústica que permite um desenvolvimento adequado e compatível com as atividades realizadas.

Além disso, a Faculdade possui um imóvel, confrontante pelo lado direito e fundo com a Instituição, constituído de uma casa residencial com área construída de 234 m², e seu respectivo lote de terreno com área de 600m², onde serão abrigadas futuras instalações da Faculdade.

No tocante à infraestrutura tecnológica, a Faculdade possui equipamentos adequados em quantidade e qualidade, precisando apenas de algumas atualizações, principalmente no tocante a softwares e hardwares.

Destaca-se ainda que os microcomputadores do Laboratório e Biblioteca são interligados em rede que permitem acesso à internet, dotados de sistema operacional licenciado Windows XP Professional SP2 e Microsoft Office 2000, com configuração de no mínimo 512 Mb de memória RAM e 750 Mhz de processador. Foi apresentada pelo gestor a relação dos seguintes equipamentos disponíveis aos corpos discente e docente no ano de 2010, bem como o mesmo mostrou-se comprometido com o processo de continuidade da modernização e atualização do referido laboratório.

Relação de Equipamentos/Softwares de Informática e afins.			
		Ano de 2010	
Quant.	Equip./Software	Descrição e acessórios	Software
01	Converter pc/tv	Game show pco to tv converter pta8010a	no-firmware
01	Dsl modem	Dsl modem Siemens ST 4200	Firmware Siemens
02	Impressora	hp laserjet 1200 black	Firmware hp
03	Impressora	hp laserjet 2014N black	Firmware hp
01	Impressora	Impressora Bematech mp-4000 paralela c/guilh.	Firmware Bematech
02	Impressora	hp laserjet 1320 black	Firmware hp
02	Impressora	Epson lx 300	Firmware epson
30	Microcomputador	Proc. Celeron D 2,8 Ghz, 512 Mb ram, 80 Gb Hd, teclado mouse, Monitor crt 15"	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
06	Microcomputador	Proc. Celeron 3,2 Ghz, 1 Gb ram, 80 Gb Hd, teclado mouse, Monitor crt 15", dvd rw	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
06	Microcomputador	Proc. Pentium 4 2,4 Ghz, 1 Gb ram, 80 Gb Hd, teclado mouse, Monitor crt 17", dvd rw	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
07	Microcomputador	Proc Celeron 430 1,8 Ghz, 2 Gb ram, 160 Hb, teclado, mouse, monitor lcd 19"	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2

01	Microcomputador	Proc. Pentium 4 3,0 Ghz, 1 Gb ram, 160 Gb Hd, teclado mouse, dvd rw	Free dos
01	Microcomputador	Proc. Dual Core 1,8, 2 Gb ram, 160 Gb Hd, teclado mouse, Monitor lct 17", dvd rw	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
16	Microcomputador	Proc Pentium III 750 Mhz, 512 Mb ram, 20 Gb hd, teclado, mouse, monitor crt 15"	Winnt/98 - upgrade xp
01	Microcomputador	Proc Pentium III 1 Ghz, 256 Mb ram, 20 Gb hd, teclado, mouse, servidor Dell Power edge 2400	Winnt/98 - upgrade xp
03	Microcomputador	Proc Atlon 1,3 Ghz, 512 Mb ram, 20 Gb hd, teclado, mouse, monitor crt 15"	Winnt/98 - upgrade xp
07	No-break	nobreak apc 1500 va	Firmware apc
04	No-break	nobreak sms 600va	Firmware sms
01	Projektor	Projektor Epson Powerlite s6	Firmware epson
01	Projektor	Projektor Epson Powerlite s4	Firmware epson
01	Projektor	Projektor Optoma	Firmware optoma
01	Roteador	Dlink wireless di-524	Firmware D-link
01	Roteador	Dlink wireless dir-300	Firmware D-link
02	Software	Windows server 2003 Standard Edition port Brazilian open ae	Windows server 2003 Standard Edition
55	Software	Windows server 2003 Client. Standard Edition port Brazilian open ae	Windows server 2003 Standard Edition
10	Software	Windows professional Brazilian upg ae w/sp2	Windows professional Brazilian upg ae w/sp2
10	Software	Windows professional Brazilian upg olp nl ae w/sp2	Windows professional Brazilian upg olp nl ae w/sp2

Detectou-se também que o Laboratório possui boa iluminação artificial e é refrigerado por dois aparelhos de ar-condicionado. Por encontrar-se no subsolo, não há interferência de ruídos externos nas atividades desenvolvidas, sendo adequada à acústica, ressaltando que o sistema de ventilação precisa de ajustes, principalmente quando o laboratório encontra-se com sua lotação máxima de alunos.

Ressalta-se ainda como aspecto positivo que a Faculdade mantém em seu corpo de funcionários profissionais preparados tecnicamente que constantemente monitoram o funcionamento dos equipamentos.

Foi observado que a Secretaria da Faculdade dispõe atualmente de 04 computadores ligados em rede e com acesso à Internet, 01 computador específico para o sistema de vigilância patrimonial e 03 impressoras; a Contadoria, 02 computadores e 03 impressoras; Salas da Direção, Vice-Direção, Coordenação, 01 computador e 01 impressora em cada sala; Secretaria da Biblioteca dispõe de 04 computadores e 01 impressora a laser e 01 térmica para impressão de comprovantes; sala dos docentes, com 02 computadores.

A Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”, possui um sistema de gerenciamento das informações do acervo denominado INFOISIS, onde todos os documentos são devidamente catalogados e cadastrados de acordo com as normas de Classificação Decimal Universal, Norma de Catalogação Anglo-Americana e Associação Brasileira de Normas Técnicas, o que facilita a consulta ao acervo por parte de todos os usuários. Destaca-se também que todo o acervo, consulta ao catálogo, empréstimo, reserva e comutação encontra-se informatizados e que a biblioteca possui como responsável uma profissional devidamente qualificada para a função e em concordância que as exigências legais.

No tocante ao acervo da Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”, no período da Avaliação, aferido ao final do ano de 2010, chegou-se aos seguintes números:

TIPO DE MATERIAL	QTDE. TÍTULO	QTDE. EXEMPLARES
CD	117	185
DVD	94	94
Dicionários/Enciclopédias	494	572
Dissertação	9	9
Fascículos de periódicos	290	7148
Fitas de Vídeo	169	172
Livros	7.127	12.083
Trabalho de Conclusão Curso	760	762
TOTAL	9.060	21.025

Ressalta-se que no Relatório da CPA 2009, o número de títulos era 8.885 e o de exemplares era 19.870. Já no Relatório desta CPA, houve um acréscimo de 5,81% no quantitativo de exemplares, destacando o envolvimento e o comprometimento da Direção em destinar

recursos para investimento na aquisição de novos títulos, de forma a manter a biblioteca sempre atualizada, atendendo as demandas do corpo discente e docente.

Destaca-se também que a Biblioteca, possui excelente iluminação natural e artificial, porém é um pouco abafada. Por encontrar-se no 3º pavimento do prédio, não há a interferência de ruídos das demais instalações. Além disso, a mesma possui ampla área destinada exclusivamente à leitura e ao estudo por parte dos acadêmicos, bem com cabines para específicas para este fim.

A Biblioteca possui o seguinte horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 13 h às 17 h e das 18:30 h às 22:30 h, apesar do curso somente no período noturno.

Ressalta-se também que os equipamentos disponíveis na Biblioteca atendem satisfatoriamente à demanda dos alunos, sendo 02 computadores para consulta exclusiva do acervo e 08 computadores para a realização de trabalhos e acesso à internet.

Nota-se claramente a organização da Biblioteca, sendo que os materiais estão dispostos nas estantes conforme norma de ordenação da CDU (Classificação Decimal Universal). O acervo encontra-se informatizado podendo o próprio usuário, através da “Consulta ao Acervo”, nos terminais da biblioteca ou na internet, anotar a localização dos livros na estante. Todas as estantes possuem legendas dos assuntos nas prateleiras e nas laterais, visando a facilitar a localização dos materiais. O volume de consultas e empréstimos é adequado à quantidade de usuários/acervo. A Biblioteca tem uma média de 600 a 800 empréstimos mensais.

A Faculdade preocupa-se em disponibilizar na Biblioteca, para a bibliografia obrigatória 01 (um) exemplar para cada grupo de 10 (dez) alunos e, para a bibliografia complementar, disponibiliza 03 (três) exemplares. Para consulta em seu recinto, possui sempre 01 (um) exemplar de cada livro indicado pelo professor, identificado com tarja cinza na etiqueta e não pode ser emprestado.

No tocante à aquisição do acervo da Biblioteca, esta é concretizada atendendo à sugestão de usuários (professores e alunos), consulta de catálogos de editoras, bibliografia indicada no ementário dos professores e lançamentos.

Considerando os acessos às instalações da Faculdade, exceto ao Laboratório de Informática, nota-se que estes se encontram adaptados para que os portadores de necessidades com mobilidade reduzida não tenham dificuldades de locomoção: rampas de acesso que facilitam a locomoção em cadeiras de roda, sendo todo o piso revestido com cerâmica antiderrapante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivos e sanitários em conformidade com as normas da ABNT para os portadores de mobilidade reduzida.

Por fim são apresentados os dados obtidos na pesquisa com o corpo discente sobre a Infraestrutura, dados estes que merecem análise e comentários.

Quesitos	2º Período	4º Período 01	4º Período 02	3º Ano 01	3º Ano 02	4º Ano	Média Geral por Quesito
Sanitários	4,89	4,57	4,07	4,81	4,69	4,88	4,65
Laboratório de Informática	4,29	3,07	3,20	3,71	3,35	3,46	3,51
Biblioteca	4,63	4,67	4,33	4,33	4,69	4,69	4,56
Salas de Aula	4,39	4,43	4,40	4,10	4,31	3,92	4,26
Auditório	4,84	4,90	4,80	4,86	4,85	4,77	4,84
Cantina (Terceirizada)	3,87	3,43	3,40	3,10	3,76	4,08	3,61
Xerox (Terceirizado)	2,84	2,97	2,20	2,76	3,54	3,69	3,00
Sala de Multimídia	4,55	4,80	4,20	4,29	4,62	4,19	4,44
Limpeza Geral da Faculdade	4,84	4,87	4,80	4,81	4,92	4,81	4,84
Média Geral	4,35	4,19	3,93	4,08	4,30	4,28	4,19

Ressalta-se que os quesitos de apoio acadêmico considerados como insatisfatórios foram o Xerox – Terceirizado (3,00), Cantina – Terceirizada (3,61) e Laboratório de Informática (3,51).

Com relação ao Laboratório de Informática a principal causa desta insatisfação dos alunos diz respeito à velocidade para conexão ao sistema de internet. Desta forma esta CPA recomenda mais uma vez, ações no sentido de identificar possibilidades para melhorar a velocidade de acesso, bem como um diagnóstico mais detalhado sobre as reais necessidades de investimento nesta área, seja no tocante a hardwares e softwares.

Em conformidade com a última recomendação da CPA apesar de a Instituição não contemplar nenhum aluno portador de mobilidade reduzida, há a necessidade de construção de rampa de acesso aquele pavimento e ou instalar o laboratório em outra parte da Instituição. Ressalta-se, ainda, a necessidade de intervenção nos serviços prestados pelo Xerox e Cantina que são terceirizados, objeto de reivindicação por parte dos acadêmicos.

Em relação aos quesitos mais bem avaliados pelos acadêmicos, destacam-se, novamente, a limpeza da Instituição (média de 4,84) o que pode ser observado em visita às dependências da Faculdade, bem como as condições do auditório (média 4,84) que se destaca no condução do processo de ensino-aprendizagem.

4.11.1 Conclusão

Para a Comissão Própria de Avaliação é inquestionável a qualidade da infraestrutura da Faculdade, merecendo destaque a manutenção e limpeza, organização, mobiliário, o espaço físico e a qualidade no acabamento do imóvel. Destaca-se também o nível de profissionalismo e o comprometimento dos funcionários do corpo Administrativo da Instituição.

4.12 Integração entre o PDI e a Autoavaliação

Detectou-se que, com referência ao cronograma de implementação do PDI de 2008 as ações e metas foram implementadas ou concluídas com êxito, no entanto as ações relativas à ampliação de Cursos, não puderam ser concretizadas no prazo inicial, na sua grande maioria, por motivos alheios à vontade da Instituição. Ressalta-se que os prazos foram revistos e ações proativas foram tomadas para que inicialmente fosse autorizado o Curso de Direito e posteriormente o Curso de Ciências Contábeis.

Comprovou-se também que a Faculdade possui um planejamento financeiro e no início de cada ano, o dirigente máximo presta conta do orçamento do ano anterior, tomando-se por base o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício findo, em reunião da Congregação. Para concluir a Diretoria da Instituição elabora o Relatório Anual das atividades contempladas, levando-o a apreciação da Congregação, onde se vislumbra a integração de todas as ações realizadas com o PDI.

4.12.1 Conclusão

A CPA conclui que existe uma Integração entre o PDI e o processo de Autoavaliação Institucional, uma vez que as recomendações feitas pelas CPAs anteriores são objetos de desdobramentos em plano de ações com estipulação de prazos e metas, demonstrando o compromisso da Instituição com os resultados apontados pela Comissão Própria de Avaliação, ainda que algumas das recomendações anteriores não tenham sido implementadas na íntegra.

4.13 Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos

4.13.1 Políticas de atendimento aos estudantes

A CPA detectou que a condição de acesso do Corpo Discente na Faculdade de Ciências Administrativa de Curvelo se faz através de processo seletivo classificatório, conforme Edital aprovado anualmente pela Congregação e divulgado, dentro do limite das 100 vagas oferecidas.

Foi observado também que a Faculdade proporciona ao corpo discente o sistema de Orientação Pedagógica, com aulas de reforço e acompanhamento através da Monitoria, em horário não conflitante com a grade horária do curso de Bacharelado em Administração, ação pedagógica extremamente relevante e que produz resultados bastante satisfatórios.

Proporciona, ainda, ações regulares de apoio à participação dos acadêmicos em eventos que venham a contribuir para sua formação profissional através de seminários, encontros, visitas técnicas, etc.

Ressalta-se ainda que anualmente, são concedidas bolsas de estudo ao corpo discente, num programa de interação social com a comunidade. São editadas Resoluções regulamentando os benefícios denominados “Desconto Família” e “Bolsa Assistencial”, bem como os prazos para os interessados se inscreverem, cujos valores e número de acadêmicos beneficiados já foram citados no item Responsabilidade Social, constante deste Relatório.

Foi observado também que os direitos e deveres do corpo discente encontram-se regulamentados no Regimento Interno e no Catálogo Informativo Institucional, entregues a cada acadêmico no ato da matrícula, bem como os procedimentos de transferências, trancamento de matrícula, calendário escolar, horário das aulas, etc.

Em conformidade com as disposições regimentais, o órgão de representação estudantil, na Faculdade, é o Diretório Central dos Estudantes “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira” e atualmente encontra-se desativado por falta de interesse do corpo discente, fato que preocupou esta CPA, uma vez que o problema foi apontado também pela CPA anterior.

Ressalta-se que existem reuniões bimestrais entre o Coordenador e representante de turma onde são discutidos os resultados obtidos pelos acadêmicos, bem como melhorias a serem implementadas.

Foi detectado que a Faculdade desenvolve uma política de incentivo à participação dos acadêmicos em projetos com os docentes, o Programa de Monitoria oferece aos alunos um desconto de 30% no valor das mensalidades. Com relação ao Programa de Iniciação Científica, que também oferece desconto de 30% a 50% para os alunos, sendo registrada no período a participação de um aluno no processo, que participa como bolsista no Programa de Iniciação Científica, vinculado ao Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares(NUPIA).

Outro fato percebido pela CPA e que merece destaque, é que apesar de existir na Instituição, a Empresa Júnior de Consultoria, com sala cedida e equipada pela Faculdade, esta se encontra praticamente desativada, principalmente em função do perfil dos acadêmicos da Instituição, composto por uma grande parte de alunos que trabalha ou realiza atividades de estágios extracurriculares ao longo do dia e, encontram dificuldades para dedicarem um tempo maior a essa atividade. Desta forma a CPA recomenda que sejam investigadas novas formas para colocar em ação a Empresa Júnior de Consultoria, uma vez que esta constitui uma oportunidade real para os alunos conciliarem a teoria acadêmica com a prática empresarial, além de constituir um importante braço para a extensão, possibilitando uma real aproximação com a comunidade.

Por fim ressalta-se que a Faculdade possui uma política efetiva de incentivo a estágios, com média de 50 estágios remunerados por ano, em função de convênios firmados com várias empresas de Curvelo e região, que na maioria das vezes procuram a Instituição para oferecer as oportunidades, considerando a seriedade e compromisso desta com o processo de formação dos alunos.

4.13.2 Conclusão

A CPA sugere que sejam desenvolvidas ações para programar a participação dos alunos no desenvolvimento do Diretório Acadêmico, bem como um maior engajamento nas atividades na Empresa de Consultoria Júnior, oportunidade de se fortalecer o processo de aprendizagem, possibilitando ao aluno aliar o conhecimento acadêmico com a prática empresarial. Ressalta-

se ainda necessidade de rever o escopo do negócio e atuação da Empresa Júnior, considerando as especificidades do corpo discente, uma vez que sua grande maioria é constituída de alunos que trabalham e ou que residem em cidades circunvizinhas à Faculdade.

4.14 Política de Atendimento aos Egressos

A CPA ao analisar esta dimensão verificou que já foram realizadas duas pesquisas para avaliar a política de atendimento aos egressos. Tais pesquisas aferiram dentre outros quesitos, a importância da formação adquirida na Faculdade para a sua vida profissional, a inserção no mercado de trabalho, a relação entre as competências adquiridas e ou desenvolvidas e sua aplicabilidade, a taxa de egressos ocupando cargos gerenciais e ou cargos relacionadas à sua área de formação.

Todos os dados pesquisados nos relatórios em questão apontam para o grau de importância do curso de Bacharelado em Administração da FAC, na vida profissional do aluno egresso, representando inclusive progressão salarial do aluno, números que puderam se verificados nas referidas pesquisas.

Estas informações comprovam que o nível de satisfação do aluno egresso com o ensino fornecido pela Faculdade de Administração de Curvelo é elevado, uma vez que conseguem transformar o conhecimento adquirido em resultados.

Ressalta-se ainda, que foi verificado no período da Avaliação, por esta CPA que a Faculdade mantém a política de valorizar ex-alunos, respeitando as exigências do cargo, perfil e competências necessárias, para compor seu quadro de funcionários e docentes, conforme já indicado, inclusive, no relatório da CPA anterior. Sendo que no período avaliado, a Faculdade conta com os seguintes ex-alunos, ocupando cargos dentro da Instituição:

- Ernane Geraldo Ferreira Mota: graduado e pós-graduado pela Faculdade, atualmente é o responsável pelo Laboratório de Informática “Dom Geraldo Majela Reis”;
- Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães: graduada e pós-graduada pela Faculdade, mestre em Administração, atualmente exerce a função de professora

das disciplinas de Administração de Pequenas e Médias Empresas, Matemática Comercial e Financeira, Administração Financeira e Orçamentária e Administração Contemporânea;

4.14.1 Conclusão

De acordo com as informações analisadas, a CPA julga satisfatória a política de acompanhamento dos egressos da Faculdade, reafirmando a necessidade de manter atualizadas as pesquisas realizadas com os egressos. Desta forma entende ser prudente a realização de uma pesquisa da mesma natureza no ano de 2011, considerando a periodicidade e o intervalo entre as anteriores.

4.15 Sustentabilidade Financeira

Quanto à Sustentabilidade Financeira da Instituição, esta CPA realizou uma análise documental nos demonstrativos contábeis (Razão, Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício) referente ao ano 2010, bem como o Orçamento Anual da Instituição referente ao mesmo período, Atas de reuniões de Congregação, onde se constavam os registros de aprovação das prestações de contas dos anos anteriores, além de solicitação de informações complementares ao responsável pelo setor.

Tal análise, resumidamente possibilitou reconhecer a austeridade e responsabilidade com que a Dimensão Financeira é abordada na Instituição, para efeito de exemplo, tanto no período avaliado, tanto em períodos anteriores, nunca foi registrado na Instituição atrasos de pagamentos de funcionários e docentes, bem como recolhimentos das obrigações por parte da empregadora.

Ressalta-se também que a austeridade e responsabilidade financeira permitem à Instituição manter e aprimorar os serviços prestados, considerando prioritariamente os investimentos nos recursos didáticos e pedagógicos, bem como a melhoria das instalações físicas e investimentos no corpo docente e administrativo, conforme comprovado na análise documental.

Por fim ressalta-se a qualidade dos controles existentes na parte financeira da Faculdade, sendo o processo padronizado, conduzido por profissional regularmente habilitado e em consonância com a legislação vigente.

4.15.1 Conclusão

Analisando o PDI e os demais documentos contábeis, nota-se, claramente, a relação entre a proposta de desenvolvimento da Instituição com o orçamento aprovado pela Congregação da Faculdade e a sua sustentabilidade financeira totalmente satisfatória.